

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 18 de setembro de 2023 - Ata n.º 86.

Aos dezoito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelas Sr.ªs Deputados **Luciana Rafagnin** (na função de 1.ª Secretária) e **Reichembach** (na função de 2.º Secretário), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **86.ª Sessão Ordinária da 1.ª Sessão Legislativa da 20.ª Legislatura**.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta segunda-feira. Solicito ao Deputado Reichembach que proceda à leitura da Ata da Sessão Anterior.

SR. 2.º SECRETÁRIO (Deputado Reichembach – PSD): (Procedeu à leitura da Ata da 85.ª Sessão Ordinária, de 13 de setembro de 2023.) É o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada**. (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.ªs Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto a Deputada Luciana se há Expediente a ser lido.

SR.ª 1.ª SECRETÁRIA (Deputada Luciana Rafagnin – PT): Sim, Sr. Presidente.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.º 188/2023** da Prefeitura Municipal de Curitiba, encaminhando resposta a

Requerimento do Deputado Ney Leprevost; **Ofício n.º 740/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 350/2019, que foi convertido na Lei n.º 21.617; **Ofício n.º 741/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 278/2022, que foi convertido na Lei n.º 21.619; **Ofício n.º 742/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 362/2021, que foi convertido na Lei n.º 21.618; **Ofício n.º 743/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 468/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.621; **Ofício n.º 744/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 345/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.620; **Ofício n.º 745/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 541/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.622; **Ofício n.º 746/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 453/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.623; **Ofício n.º 747/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 639/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.624; **Ofício n.º 748/2023** do Gabinete do Governador, comunicando que vetou o Projeto de Lei n.º 33/2023 (Veto autuado sob o n.º 7/2023); **Ofício n.º 755/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 504/2022, que foi convertido na Lei n.º 21.625; **Ofício n.º 756/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 385/2022, que foi convertido na Lei n.º 21.627; **Ofício n.º 757/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 296/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.626; **Ofício n.º 758/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 263/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.636; **Ofício n.º 760/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 418/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.628; **Ofício n.º 761/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 430/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.630; **Ofício n.º 762/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 464/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.633; **Ofício n.º 763/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 490/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.634; **Ofício**

n.º 764/2023 do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 495/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.632; **Ofício n.º 765/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 466/2022, que foi convertido na Lei n.º 21.635; **Ofício n.º 766/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção ao Projeto de Lei n.º 615/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.631.

Mensagens: (Encaminhadas à Diretoria Legislativa para providências.)

Mensagem n.º 149/2023 do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei Complementar (**autuado sob o n.º 9/2023**) que altera o art. 40 da Lei Complementar n.º 251, de 1.º de janeiro de 2023, que reestrutura a Fundação Araucária; **Mensagem n.º 150/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (**autuado sob o n.º 773/2023**) que aprova crédito especial, alterando o vigente Orçamento Geral do Estado.

Eram esses os ofícios recebidos, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Registro a presença na Casa do lutador de MMA, campeão do SFT, do Max Fight, do MFC e do TFC, representante brasileiro no Contender, em Las Vegas, Sr. Mário “Coração Valente”, por solicitação do Deputado Delegado Tito Barichello. Seja bem-vindo à nossa Casa. Primeiro orador inscrito, Deputado Goura.

DEPUTADO GOURA (PDT): Muito obrigado, Sr. Presidente. Uma boa tarde a todas e todos. Senhor Presidente, inauguro a nossa Sessão de hoje falando de um tema muito importante para todo Paraná, mas em especial para a nossa Capital, para Curitiba. Quero falar do gravíssimo problema que temos, Deputada Luciana, da falta de políticas públicas de habitação na Capital Paranaense. A fila da Cohab em Curitiba está entre 50, 60 mil famílias inscritas. Temos, na Capital de todos os paranaenses, cerca de 450 ocupações irregulares, ocupações que carecem de projetos de regularização fundiária, que carecem de projetos de habitação efetiva. Estamos falando de 150 a 200 mil pessoas que não vivem de forma digna, que não têm o apoio devido do Estado. E, nesse sentido, Sr.

Presidente e prezados Deputados e Deputadas, estamos reivindicando, requerendo um projeto muito importante, que diz respeito à Vila Domitila, aqui no bairro do Cabral, inclusive estamos nomeando a possibilidade de aqui ser o novo bairro do Cabral. Senhor Presidente, a Vila Domitila é uma área de cerca de 190 mil metros quadrados, que pertence ao Governo Federal, que pertence ao Ministério da Previdência, ao INSS. É uma área que é ocupada já há décadas, que teve disputas judiciais, ainda há famílias que moram lá. Estamos em uma articulação já em curso, conversando com o Ministro Carlos Lupi, Ministro da Previdência, com a SPU, que é a Superintendência de Patrimônio da União, com o Ministério das Cidades, em especial com a Secretaria de Habitação e, também, com os técnicos do INSS, para que o Governo Federal aja, Deputada Luciana, onde justamente a Prefeitura de Curitiba não está agindo, que é garantir política de habitação não apenas na periferia, mas nos locais onde a cidade já está instituída, onde existe malha viária, onde existe sistema de transporte coletivo, onde existem escolas, onde existe a cidade. Curitiba, historicamente, age de uma forma a levar as pessoas de baixa renda, que precisam de políticas do Estado, para a periferia, Deputado Renato, que conhece muito bem essa realidade. O que estamos reivindicando é que este não seja o procedimento nessa área que é, como eu disse e repito, do Governo Federal. Que o Governo Federal, em apoio à Curitiba, juntando também esforços com o Governo do Estado, estabeleça na Vila Domitila uma área de habitação de interesse social, de uso misto, pensando a possibilidade de termos ali quase 10 mil pessoas morando. O zoneamento da cidade permite ali tanto a verticalização, Deputado Tercilio, quando mais na outra parte dessa área, que é uma gleba muito grande, 190 mil metros quadrados, como eu disse, habitações que podem acolher a população curitibana com dignidade. Há pouco tempo falamos aqui, também, de outras ocupações, como a Comunidade Britanite e outras, que estão de forma irregular e que precisam de apoio da Prefeitura de Curitiba, mas esse apoio não vem. Então, estamos, sim, reivindicando, requerendo do Governo Federal que esses instrumentos previstos no Estatuto das Cidades sejam aplicados diretamente pelo Governo Federal, para que tenhamos na Vila Domitila um belíssimo projeto de habitação, prevendo

moradia para estudantes, prevendo que as famílias que ainda estão lá sejam devidamente alocadas. E, Sr. Presidente, queria frisar, aqui, é um registro público dessa articulação. Convido todos os Parlamentares, principalmente aqueles que atuam na nossa Capital, para que somem esforços nessa luta, para que esse “bairro novo do Cabral”, por assim dizer, possa virar uma realidade nos próximos anos e que possamos com políticas públicas sérias, eficientes, atacar o gravíssimo problema da habitação em Curitiba. Quem anda pela cidade, Deputado Reichembach, que é do sudoeste, mas está aqui sempre, toda semana: olhe, Deputado, pelo Centro da cidade a quantidade de imóveis abandonados... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, um minuto para concluir.

DEPUTADO GOURA (PDT): ... de prédios vazios, prédios que não cumprem a sua função social. Há áreas que estão apenas servindo à especulação imobiliária. E não há por parte da atual gestão da Prefeitura de Curitiba o devido enfrentamento na política de habitação. Temas como IPTU progressivo, habitação de interesse social, aluguel social são temas que não estão presentes no vocabulário da gestão Greca/Pimentel. Então, Sr. Presidente, queria concluir dizendo da importância desse Projeto, que a Vila Domitila seja reerguida e que tenhamos ali um belíssimo projeto de habitação de interesse social. Aproveito para registrar, Sr. Presidente, que atendendo requerimento do nosso mandato, a área está sendo cercada, devidamente cercada, enquanto o Projeto não está sendo efetivado... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado.

DEPUTADO GOURA (PDT): Só para concluir, Sr. Presidente. Quem passa pela região está vendo os tapumes sendo instalados. Esse é um requerimento feito pelo nosso mandato ao INSS, à Prefeitura de Curitiba, para que os cidadãos curitibanos tenham a devida segurança, mas não estamos contentes apenas com isso, queremos que a propriedade da terra cumpra sua função social. Muito obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Adão Fernandes Litro.

DEPUTADO ADÃO LITRO (PSD): Boa tarde, Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, Ademar Traiano, demais Pares, Imprensa e todos que acompanham pela TV e redes sociais. Venho a esta tribuna para dizer que estamos unindo forças à iniciativa do Deputado Federal Paulo Litro, na defesa da suspensão temporária das cobranças de parcelas dos financiamentos de programas destinados ao custeio e investimentos de agricultores familiares, dos médios e grandes agropecuaristas. Embora essa seja uma questão federal é importante que todos participem. Ressalto a importância dessa solicitação, que acontece devido à crise que diversos setores do agro estão enfrentando em nosso País, que tem dificultado especialmente os pequenos e médios produtores. Para que tenhamos uma ideia das dificuldades, o mercado de boi gordo registrou uma queda acumulada de 25% do preço da arroba do animal; já a cadeia produtiva do leite, que vinha apresentando uma queda constante nos últimos anos, teve uma situação agravada pelo aumento da importação dos produtos dos países do Mercosul, especialmente da Argentina e do Uruguai. É importante lembrar que a maior parte do agronegócio, no Paraná, é formado por pequenos e médios produtores, que não possuem outra forma de renda. Essa suspensão de buscar dar mais um tempo para que o mercado se mobilize, evita que agricultores e pecuaristas fechem suas propriedades ou entrem na inadimplência. No Paraná mais de 75% das propriedades rurais são de agricultores familiares, que são os mais afetados pela crise no setor. Também é importante destacar que o estado é o segundo maior produtor de leite do Brasil, atrás apenas de Minas Gerais, e se não auxiliarmos nossos produtores teremos um aumento no desemprego e na queda de renda das famílias. Já realizamos o encaminhamento de ofícios ao BRDE e à Confederação das Cooperativas de Crédito, solicitando que suspendam a cobrança por pelo menos 12 meses, sem aplicação de juros e multas, para que os agricultores pecuaristas possam se recuperar da crise que o setor vem enfrentando. Protocolamos, também, pedido para que a Assembleia Legislativa se una a esta causa e oficie às instituições financeiras ressaltando a importância da

prorrogação do prazo de amortização dos empréstimos, sem cobrança de juros e correção monetária, para que os nossos produtores tenham condições de suspender nesse período de crise. O agro é uma das maiores forças do nosso País e temos que unir esforço para garantir que continue prosperando, gerando emprego e fortalecendo a nossa economia. Esse é um pedido de vários agricultores que conversaram comigo nessa crise do leite e, também, sobre os financiamentos que estão devendo e não têm condições de pagar. Por isso, resolvi vir a esta tribuna para que nós, Deputados Estaduais, em companhia com os Deputados Federais, possamos unir forças para que sejam prorrogados pelo menos os financiamentos dessas propriedades, dos proprietários dessas terras, senão vão perder as suas propriedades por não ter condições de efetuar os seus pagamentos. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Reichembach.

DEPUTADO REICHEMBACH (PSD): Senhor Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Sr.^s Deputados, população que nos acompanha aqui no Plenário e através da Web da Assembleia Legislativa e que nos acompanha nas diversas regiões do Paraná. Quero registrar, Deputada Márcia, nesta segunda-feira, uma comemoração que considero muito relevante, um momento de reflexão durante toda semana e todos os dias. Vamos comemorar no dia 21 o *Dia da Árvore*. A propósito, quero destacar um importante evento que tive a oportunidade de participar hoje, pela manhã, no Palácio Iguaçu, junto com o Deputado Gilberto Ribeiro e o Deputado Luís Corti, onde estava presente o Ministro Waldez Góes, junto com o Governador, vários secretários, principalmente secretários ligados ao segmento ambiental, para que fosse assinado o Termo de Adesão ao Pacto pela Governança da Água. Isso tem acontecido com vários estados no Brasil e ficou muito oportuna essa data aqui, no Paraná, justamente na *Semana da Árvore*, quando se faz uma reflexão não especificamente sobre a água, que é um item fundamental e central quando falamos em sustentabilidade, em questões ambientais, em aquecimento global, em produção, em manutenção e preservação da vida. Das diversas formas a água é item central. E amanhã, também, destacar um evento que vai acontecer às

11h30, em São José dos Pinhais, onde o Governador irá lançar a campanha de proteção de mil nascentes, que é algo que vai acontecer nos municípios do Paraná exatamente no dia 21 de setembro, no *Dia da Árvore*. Então, é uma meta colocada pelo Governo do Estado. A Secretaria de Estado de Agricultura está organizando essa ação e ela vai acontecer vejo de forma tranquila, porque, basicamente, três fontes em média por município já se atinge essa meta. Mas, afinal, a soma é relevante: de mil fontes em um único dia! E também está embutido nesse item um programa mais ousado, que tem como meta até 2025 implantar no Paraná 30 mil nascentes preservadas, recuperadas. Então, são metas importantes que sinalizam, através do Governo do Estado, uma preocupação muito grande e que é uma preocupação de todo paranaense e de todos os brasileiros. Aliás, quando se fala em água e meio ambiente, sustentabilidade e aquecimento global, é um item caro para quem observa com mais atenção, não só para a sociedade paranaense, mas tem a ver com toda a sociedade brasileira e também, por que não, com toda a população mundial, porque neste aspecto ambiental e de aquecimento climático, preservação da água, todos estamos no mesmo barco. Destacar também um momento que considero importante para o Paraná - e que é uma marca forte do Governo Federal historicamente - o Plano Safra, que financia a nossa agricultura colocando bilhões de reais para não só manter, mas fazer com que seja cada vez mais forte este pilar fundamental da nossa economia, e aqui no Paraná, diga-se de passagem, a agricultura representa 40% de tudo o que se produz. Então, no Governo do Estado, o Plano Safra foi potencializado com a colocação de mais recursos, com a soma de mais programas. E destacar também, porque tive a oportunidade de acompanhar, no Palácio Iguaçu, esse lançamento e de acompanhar através da imprensa as declarações do Governador e as declarações do Secretário da Agricultura. Vi com satisfação, Presidente, que a questão ambiental, a questão da sustentabilidade tem uma atenção muito grande do Governo do Paraná, e o Paraná, que já é destaque como o estado mais sustentável no Brasil, assim vai se firmando neste quesito tão primordial, tão

prioritário e cada vez mais, porque esta é uma tendência, que todos possam... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Reichembach, um minuto para concluir.

DEPUTADO REICHEMBACH (PSD): Então, destacar esta iniciativa do Governo de potencializar o Plano Safra e dar este foco de sustentabilidade de tudo o que envolve a agricultura, sem dúvida no ponto central também a água, que serve no nosso Paraná principalmente para o consumo humano, mas também para o consumo animal, para a produção agrícola e para a produção de energia. Então, todos devemos cuidar e cuidar muito bem deste patrimônio de valor inestimável. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Renato Freitas.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Boa tarde, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas. E às Senhoras é a quem me refiro neste primeiro momento. Temos hoje, Sr. Presidente, 10 Deputadas aqui na Assembleia Legislativa do Paraná. Em uma história de mais de 200 anos, este é o recorde, temos aproximadamente 25% de mulheres nesta Assembleia. De pessoas negras, que se autodeclaram negras, em um universo de 54, temos três, o equivalente a 5% desta Assembleia Legislativa. Fico pensando, Deputada Márcia, se tivéssemos uma maioria de mulheres nesta Casa ou se tivéssemos uma Governadora do Estado do Paraná, será que haveria Veto no Projeto de Lei que dava gratuidade às mulheres gestantes de baixa renda? Um Projeto obviamente urgente e necessário para que as mulheres lá do fundão da periferia pudessem ao menos consultar, ter direito ao pré-natal, o que muitas vezes não ocorre porque não têm o valor da passagem de ônibus. O poder concentrado da forma com que se encontra hoje, nas mãos de homens brancos e ricos, proprietários, empresários, latifundiários, donos de empresas de comunicação, herdeiros do poder, o poder nas mãos deles gera consequências nefastas às mulheres e também à população negra. Um exemplo

disso são os dados que acabaram de ser revelados pelo Gaeco. No Estado do Paraná, embora tenhamos pouco mais de 30% de população negra, mais de 50% das mortes provocadas pela Polícia Militar, segundo o Gaeco, neste primeiro semestre de 2023, são de pessoas negras, pretas e pardas. Quase dobra a estatística! Somos 30% no Estado, mas somos mais de 50% dos que se tornam vítimas da violência do Estado. E somos apenas 5% entre os que se sentam nestas cadeiras. Isto me parece uma desigualdade gritante. Como se não bastasse, a classe política agora deu de se mancomunar. Entraram - a classe política - em evidente conluio. Por que digo classe política? Porque são todos os partidos com representação no Congresso, com exceção do Psol. Todos os outros partidos, infelizmente, Deputado Arilson, incluindo o nosso próprio partido, que erra e erra feio e por isso, por gostar do meu partido, é que trago esta crítica aqui, como tantas vezes trouxe nosso nobre Deputado Requião Filho. O partido assinou também, junto com a direita, com o centro e com todos os outros, anistia a si próprios pela multa que receberam porque desviaram o dinheiro que era das candidaturas pretas, das candidaturas de mulheres. Pegaram esse dinheiro, R\$ 900 milhões, e colocaram apenas nas candidaturas brancas e de homens, e por isso foram multados, severamente multados pelo TSE. Desviaram setecentos e poucos milhões de reais das candidaturas negras e cento e tantos milhões de reais das candidaturas de mulheres e foram multados pelo TSE. Ao invés de pagar a multa, estão fazendo novamente o que fizeram em 2018 e em 2020, estão fazendo um Projeto de Lei que anistia, que diz: Erramos, mas não tem problema, vamos nos desculpar... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Renato, para concluir.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Trinta segundos, não é, Presidente? Obrigado. Um minuto! Melhor ainda. Disseram: Não pagamos, mas também não queremos pagar e, como temos a caneta na mão, faremos uma lei para justificar o não pagamento, uma anistia. E agora, por último, como se não bastasse, estão reduzindo o percentual do Fundo Partidário de negros e de mulheres. Pessoas

negras são 54%, mulheres são 51% e assim deveria ser igual a divisão do Fundo Eleitoral, mas não, eles estão reduzindo para 20%, colocando as mulheres e os negros como se fossem meros coadjuvantes e não protagonistas no processo eleitoral. Por isso nos sabotam, por isso os homens brancos e ricos, coronéis continuam a determinar a política no nosso País, uma política que só anda ao precipício. Nós somos a salvação e a... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Para concluir, por favor.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): ... Nós representamos a diversidade e a riqueza do fundo deste País, que não foi composto apenas por homens brancos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Registro a presença na Casa, a visita de alunos dos cursos de Tecnologia em Gestão Pública, Técnico em Processo Fotográfico, Bacharelado em Ciências Contábeis, Técnicos em Eventos e Técnico em Condomínios, do Instituto Federal do Paraná, campus Curitiba, acompanhados pelas professoras Aline Cristina Coletto e Cássia Moretto da Silva e do professor Cícero José Albano. Sejam bem-vindos à nossa Casa aqui. Próxima oradora, Deputada Márcia Huçulak.

DEPUTADA MÁRCIA HUÇULAK (PSD): Obrigada, Sr. Presidente. Boa tarde, Sr.^{as} Deputadas e Deputados. Hoje é um dia especial para a saúde do Brasil. Hoje, 18 de setembro, comemoramos 50 anos da implantação do Programa Nacional de Imunização, pelo Ministério da Saúde, em 18 de setembro de 1973. O programa foi inspirado na obra do Sanitarista Oswaldo Cruz, no combate à doenças como a varíola. O PNI tão conhecido, uma sigla conhecida no meio da saúde, surgiu, mas só após a criação do SUS, em 1988, que o programa se consolidou como uma ação de governo e a garantia da saúde e da inclusão social da população, sem distinção de origem, raça, gênero ou classe social. O programa começou com o foco na imunização de crianças, na década de 70, e gradativamente passou a contemplar outros grupos de risco, como idosos, gestantes, e atualmente atinge a toda população brasileira. A vacinação das crianças contribuiu para a redução da mortalidade infantil e aumentou, Sr.^s e Sr.^{as} Deputadas, 30 anos de expectativa de

vida aos brasileiros. Na década de 1940, a mortalidade de meninos e meninas, até cinco anos, chegou a ser 202 casos a cada mil crianças. Na população geral, o número era de 19 a cada mil habitantes. Reduzir essa taxa foi o principal motivo da criação desse programa, que completa hoje 50 anos. Dez anos após a sua implantação, a mortalidade infantil já tinha caído mais de 50% e continuou diminuindo nas décadas seguintes. Em 2019, o Brasil apresentou uma taxa de 14 mortes infantis por mil crianças. O foco da imunização nas crianças contribuiu para que a expectativa de vida no Brasil saltasse 30 anos, de 45,5 anos, em 1940, para 70,6 anos em 2019. A vacinação de crianças reduziu não só os casos de doença, mas também a circulação de agentes infecciosos entre a população e impactou positivamente na saúde de adultos e idosos. Isso porque o público infantil é um importante transmissor de patógenos que se disseminam rapidamente em escolas, devido à aglomeração e ao contato próximo. Além disso, as crianças possuem um repertório limitado de memória imunológica. Como elas foram menos expostas a microorganismos do que adultos é comum adquirirem diversas infecções por ano. Com o avanço do PNI, campanhas para públicos especiais foram sendo incorporadas à rotina do programa. A exemplo disso são os idosos, cuja imunização é importante devido ao processo de imunossenescência. Hoje, 50 anos após sua criação, 47 diferentes imunológicos são ofertados. Um dos maiores programas de vacinação do mundo, uma referência mundial em imunização. Por conta dessa estruturação, as salas de vacina, em todos os municípios brasileiros, o Brasil foi muito ágil na aplicação da vacina Anticovid. A redução de casos graves e da mortalidade, após a vacinação, fez a diferença entre a vida e a morte. Infelizmente, hoje, vivemos um retrocesso, com queda significativa da cobertura vacinal, em todos os públicos. Isso já começa a preocupar porque doenças erradicadas começam a ressurgir, como sarampo, paralisia infantil e a própria Covid, que se mantém em nosso meio com a replicação viral, em razão da resistência da população em não completar o esquema vacinal. Tenho comigo uma frase que fazer gestão pública significa fazer escolhas em benefício da população, e as escolhas precisam ser sustentáveis, viáveis e que resultem em melhoria de vida das pessoas. A criação do PNI atende a todos esses requisitos

da boa decisão do Ministério da Saúde à época. Trouxe grandes avanços na qualidade de vida, na redução de doenças e, principalmente, na redução de mortes e aumento da expectativa de vida.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Márcia, um minuto para concluir.

DEPUTADA MÁRCIA HUÇULAK (PSD): Portanto, não acreditem em *fake news*, nem nos *terraplanistas* que advogam contra a vacina. Acreditem na Ciência, acreditem na vacina. O único tratamento precoce contra doenças infectocontagiosas é a vacina disponível. Vacina é vida e proteção. Viva o SUS!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próxima oradora, Deputada Mabel Canto.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Boa tarde, Presidente, Deputadas e Deputados. Primeiramente, Presidente, quero registrar aqui o falecimento do José Carlos de Carvalho, aos 77 anos, que durante 35 anos trabalhou aqui na nossa Alep. O Zé aqui do cafezinho que, com sua alegria, com o seu sorriso, estava sempre nos auxiliando e que, infelizmente, hoje, partiu, acabou falecendo. Inclusive, Presidente, eu gostaria de propor que fizéssemos um voto de pesar em conjunto, de todos nós, aqui da Assembleia Legislativa, para esse servidor que de fato deixa uma marca aqui na Assembleia Legislativa. A minha fala de hoje, Deputadas e Deputados, se refere também a um falecimento, uma morte, Deputada Luciana, que infelizmente aconteceu no último sábado, na região dos Campos Gerais, mais precisamente em um trevo no Município de Imbituva, entre Imbituva e Ivaí. Dois jovens retornavam de Ivaí e no trevo ali do Mato Branco acabaram se acidentando. Uma tragédia, evidentemente, mas uma das ocupantes do carro, uma jovem de 17 anos, jovem e linda, infelizmente acabou falecendo na hora. Trago justamente esse caso aqui por dois motivos. O primeiro porque eu já havia feito a cobrança da sinalização desse trevo, que já causou outras mortes e inúmeros acidentes nos últimos anos. Em segundo porque a vítima, essa jovem de 17 anos, infelizmente, era ligada a nós, filha de uma mãe querida, carinhosa, que vivia para os filhos, que vive para os filhos e que, infelizmente, perde essa jovem

de forma tão trágica. A Pollyana de 17 anos perdeu a vida lá no trevo do Mato Branco. A Dani, a mãe dela, é justamente a pessoa que cuida dos meus filhos e da minha casa, quando estou trabalhando. Então, a consternação pessoal é enorme e a consternação coletiva também é, porque nesse local, como eu já disse, já aconteceu outros acidentes com vítimas fatais e muitos feridos. Ainda no mês de abril, de março, fizemos um requerimento ao DER solicitando a melhoria na sinalização desse trevo, que cruza as rodovias BR-373 e a PR-522. O DER nos informou que a rodovia é de jurisdição federal e que a solicitação deveria ser requerida ao Dnit, mesmo sendo o cruzamento de uma PR. Dito isso, então, que não era da sua competência, não é da competência do DER realizar a sinalização e a melhoria da sinalização. Entretanto, em outro requerimento, o próprio DER nos informa que o Governo do Estado abriu licitação para os serviços rotineiros de conservação do pavimento da 373, da 277, da 376, serviços de conservação de faixa de domínio, entre eles a recomposição da sinalização e dispositivos de sinalização viária. Ou seja, em um requerimento diz que não é da sua competência, no outro diz que fez licitação para justamente realizar sinalização viária. E aí eu não consigo entender o quão contraditório é o nosso DER, que uma hora diz que não é competente, outra hora diz que é competente. Então, fico pensando que nós estamos à mercê... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Mabel, para concluir.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Para concluir, Presidente. Nós estamos à mercê de fato daquilo que o nosso digníssimo e técnico Secretário Sandro Alex quer ou não fazer. Eu volto a cobrar mais uma vez essa sinalização, já tem estudos da Polícia Federal sobre as mortes, os acidentes, os feridos nesse trevo. Se está ou não incluído nas novas concessões do lote 1 ali da região não sabemos, mas não dá para ficar esperando que a nova concessionária assuma para fazer esse serviço, porque ali, como eu já disse, inúmeras pessoas já perderam suas vidas.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela Liderança do União Brasil, Deputado Delegado Tito Barichello.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELLO (UNIÃO): Quero inicialmente cumprimentar o Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, meu amigo que admiro muito, Ademar Traiano; cumprimento o Líder do Governo; cumprimento o Líder da Oposição; cumprimento os nobres Pares; cumprimento você, cidadão que se encontra neste momento na Assembleia Legislativa; cumprimento a imprensa livre e democrática, que leva a informação à sociedade; cumprimento você, cidadão de bem, cidadão honesto que nos assiste pela *TV Assembleia*. Senhores, primeiramente uso a palavra - e não era a minha pauta de hoje - para desdizer novamente o Sr. Renato Freitas, que chama a nossa Polícia Militar de racista. Ele coloca em dúvida a ação dos nossos policiais nos confrontos, afirmando que existe uma desproporção em relação à cor. Senhor Renato Freitas, Sr. Renato Freitas, o senhor sabe que tivemos, segundo o Anuário da Segurança Pública, 475 mortes em confrontos com a Polícia Militar no ano de 2022. Parabéns à Polícia Militar! Quatrocentos e setenta e cinco bandidos a menos para causar danos à nossa sociedade. E, Sr. Renato Freitas, se mais pessoas eram negras do que brancas, é porque mais pessoas negras do que brancas se envolveram em conflitos com a Polícia Militar. A conta é muito simples. A nossa Polícia Militar, Sr. Renato Freitas, não escolhe as pessoas para o confronto, muito pelo contrário, se a Polícia Militar pudesse, escolheria o não confronto. Quem quer participar de um confronto com criminosos, arriscando as suas vidas? Então, Sr. Renato Freitas, meça as palavras antes de dirigir conceitos de inverdade nessa tribuna, maculando a imagem dos nossos policiais militares. Aliás, Sr. Renato Freitas, em frente ao senhor, neste momento, está um policial militar, o Romualdo, policial militar de Almirante Tamandaré, que está com a esposa ao lado e os filhos. Ele foi alvejado duas vezes e quase morreu, as duas vezes enfrentando criminosos. Está ele de camisa branca, Sr. Renato Freitas. O senhor não olha para mim, mas ele está na sua frente. Todas às vezes em que sai de casa, seus familiares não sabem se ele vai voltar, e o senhor usa a palavra dizendo que a nossa Polícia escolhe a cor. O senhor crie vergonha e respeite a

nossa Polícia Militar, que não é racista. Parabéns, Sr. Romualdo. Muito obrigado pela presença. O senhor honra a sociedade paranaense. Senhores, quero cumprimentar o Mário Souza, lutador de MMA, primeiro lugar do Brasil, que se encontra na tribuna aqui ao lado esquerdo, que será homenageado por esta Casa em momento futuro. É um exemplo ao nosso País. O troféu que recebeu está aqui, de primeiro lugar. Venceu Cláudio Rocha no primeiro round, Sr. Presidente, mostrando a competência do Paraná. Está ali com o seu treinador, o Roni, meu amigo, meu companheiro, que realizou um trabalho único e tirou o nosso campeão Mário Souza das ruas, porque o acolheu em sua academia, deu casa, comida e roupa lavada, como se diz, e treinamento, transformou-o nesse campeão, nesse cidadão, nesse evangélico que é exemplo ao nosso País. Mário, você influencia toda a nossa sociedade. Parabéns pelo teu trabalho! Estou orgulhoso como Deputado Estadual, e o Paraná se orgulha de você. Nosso muito obrigado. Em entrevista à Band, ele fez o “L”, Sr. Renato Freitas. Ele fez o “L”, fez o “L”. E aí perguntaram se era o “L” de Lula e ele disse: *Não, não é “L” de ladrão, é “L” de luz, que é o nome da minha filha.* Então, ele corrigiu, porque nem todos que fazem o “L”, é o “L” de ladrão; é “L” de luz, nome lindo da sua bela filha. Parabéns, meu campeão. Em segundo momento, quero parabenizar o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, porque reintegrou 12 policiais da Rone, do Batalhão de Operações Especiais, que estavam afastados há mais de um ano. Doze policiais militares, Senhores, estavam afastados há mais de um ano, Sr. Renato Freitas, em virtude da morte de oito bandidos criminosos do PCC, e esses 12 policiais militares foram reintegrados pelo Tribunal de Justiça. Quero parabenizar a Rone - Rondas Ostensivas de Natureza Especial, quero parabenizar o Tribunal de Justiça, quero parabenizar o advogado Jeffrey Chiquini e parabenizo o Major Alves, Comandante da Rone, pelo trabalho excepcional que faz aqui no Paraná, juntamente com a Rotam, juntamente com a Polícia Militar, juntamente com a Polícia Civil, juntamente com a Polícia Científica e juntamente com a Polícia Penal, porque aqui tem lei e ordem, aqui quem troca tiro com bandido, perde a vida; e oito membros do PCC morreram, Sr. Renato Freitas. Meus parabéns à Rone, por tirar esses bandidos da rua. Minha única

preocupação, Sr. Presidente, é que esses policiais ficaram 12 meses afastados, mais de 12 meses afastados. Sabem o que significa isso? Significa que a sociedade perdeu 12 policiais excepcionais nesse período, e os criminosos puderam atuar com mais facilidade. Mas felizmente o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná materializou a justiça e reintegrou esses policiais ao cargo, e já estão nas ruas protegendo, Deputado Arruda, o cidadão de bem e o cidadão honesto. É lógico que aqueles que não gostam de segurança pública, aqueles que torcem por bandidos têm que ficar tristes, e eu também ficaria triste se bandido fosse - se bandido eu fosse, ficaria extremamente preocupado com a volta de todos esses policiais excepcionalmente bem treinados da Rone. Mas, como não é o nosso caso, Sr. Deputado Arruda, estamos felizes e comemoramos. Doze policiais reintegrados pelo Tribunal de Justiça, que mataram, felizmente, oito bandidos do PCC, do tribunal do crime. Que felicidade! E fica um recado aqui ao PCC, PGC, Comando Vermelho: No Paraná vocês não têm vez e voz. Vão embora para outro estado da Federação. Tem a Bahia, que vocês podem ir, que é governado pelo PT, e tem muitos outros estados que vocês podem atuar com mais facilidade, porque aqui vigora, Sr. Renato Freitas, a lei e a ordem. E utilizo os minutos finais, Sr. Presidente do Tribunal de Justiça, para mostrar minha preocupação com o julgamento do Supremo Tribunal de Federal em relação ao 8 de janeiro. Estou abismado, Sr. Presidente, com as penas aplicadas de 17 anos, quando estupradores, quando homicidas, quando latrocidias têm uma pena muito menor. Para vocês terem uma ideia, uma das pessoas que invadiu o Capitólio nos Estados Unidos, que estava armado, teve uma pena, nos Estados Unidos, de sete anos. Nós aqui aplicamos uma pena de 17 anos. Mas, é o mesmo país em que vigora a impunidade, é o mesmo país em que o maior desvio de dinheiro público da história através de propina, de corrupção, que foi descoberto pela *Lava Jato*, teve como conseqüência, teve como resultado a eleição de um Presidente da República. Então, o Brasil é o país da impunidade. E vejo com extrema preocupação essa decisão do Supremo Tribunal Federal, porque o Direito antes de tudo é proporcionalidade, é razoabilidade e cidadãos que foram a Brasília protestar estão sendo condenados com penas exacerbadas. Eu, Sr. Presidente,

quase fui a Brasília. Não fui a Brasília porque tinha comprado um pacote de viagem para Portugal. E falei para minha esposa que não iria para Portugal e ela disse: *Você vai ter que ir, sob pena de perdermos a nossa passagem.* Então, nesse período estava em Portugal, senão, Deputado Arruda, estaria preso também, porque com certeza faria uma *live* na frente da Praça dos Três Poderes, com certeza andaria por aquele gramado. Obviamente que não quebraria nada, porque não é do meu feitio, mas iria mostrar o absurdo de termos um Presidente da República que foi condenado por todas as instâncias. Estaria eu, Sr. Presidente, sem dúvida alguma preso, e tenho certeza de que seria cassado por falta de decoro parlamentar. Aí o senhor pode me dizer: *Não, mas a Casa aqui iria decidir de acordo com os Pares.* Mas o Supremo Tribunal Federal hoje faz a interpretação que quer. Então, iriam fazer uma interpretação conforme ou uma interpretação sistemática, ou uma interpretação teleológica, menos a gramatical... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Tito, para concluir.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELO (UNIÃO): ... menos a sintática. Então, fico extremamente preocupado. Terminei trazendo uma poesia de Eduardo Alves da Costa que simboliza o momento que vivemos, senhores. Diz ela: *Na primeira noite eles se aproximam e roubam uma flor do nosso jardim. E não dizemos nada. Na segunda noite, já não se escondem: pisam as flores, matam nosso cão, e não dizemos nada. Até que um dia, o mais frágil deles entra sozinho em nossa casa, rouba-nos a luz e, conhecendo o nosso medo, arranca-nos a voz da garganta. E já não podemos dizer nada.* Obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro o aniversariante do dia, Deputado Anibelli, que completa no dia de hoje cinquentinha. Parabéns, felicidades e que Deus te dê muita saúde. Próximo orador, Deputado Bazana.

DEPUTADO BAZANA (PSD): Boa tarde, Ex.^{mo} Presidente Ademar Traiano e demais membros da Mesa Diretiva. Boa tarde, Deputados e Deputadas. Aproveitando, já cumprimento o nosso Deputado Anibelli pelo seu aniversário, que

Deus o abençoe e te dê muitos e muitos anos de vida, meu parceiro, meu irmão, muita saúde. Nesta tarde, venho a esta tribuna agradecer ao nosso Governador Ratinho Júnior e a todos os demais Secretários e Deputados porque, no último sábado, o Governador esteve na cidade de Arapongas oficializando a assinatura de um novo termo de convênio de todas as Apaes do Paraná e também das coirmãs. São mais de 400 entidades sendo beneficiadas com esse novo convênio, que vai proporcionar a todas as entidades que atendem as pessoas com deficiência um atendimento mais digno, um atendimento com muito mais tranquilidade, além de muitas conquistas dentro deste novo termo de convênio, como a redução de alunos em sala de aula, proporcionando a contratação de mais de 1.400 professores para atender as pessoas com deficiência dentro dessas instituições. Então, foi uma manhã muito gratificante receber o Governador na cidade de Arapongas, onde o nosso anfiteatro Cine Mauá estava super lotado com diversas entidades ali. Além das Apaes, as nossas coirmãs presentes, neste último sábado, onde o Governador fez essa assinatura do novo termo de convênio. E também estiveram lá diversos Secretários. O Secretário Marcelo Rangel fez a entrega dos óculos OrCam para as crianças que têm dificuldade visual, ou até mesmo que não têm nenhum tipo de visão, para que pudessem receber esses óculos naquela manhã. Tivemos também o Fundo da Pessoa com Deficiência sendo sancionado pelo Governador Ratinho Júnior, onde venho agradecer mais uma vez, agradecer a Assembleia Legislativa através do nosso Presidente Ademar Traiano e toda a Comissão Diretiva, juntamente com os membros das Comissões, o nosso Deputado Tiago Amaral da CCJ, o Pacheco da Comissão de Finanças, o Evandro Araújo da Comissão do Direito da Criança e também da pessoa com deficiência. Agradecer o nosso Líder Hussein Bakri que se mobilizou para ajudar que esse Fundo passasse rapidamente pela Assembleia e voltasse para sanção do nosso Governador. Com esse fundo vamos possibilitar que as entidades atendam as nossas pessoas com deficiência de 18 a 59 anos, onde as entidades vão poder captar recursos para atender mais ainda todos esses 44 mil alunos que estão dentro dessas instituições. Então, para nós, realmente, foi uma manhã de muita alegria e o ganho na causa da pessoa com deficiência, proporcionado pelo

nosso Governador Ratinho Júnior e por todos os demais Secretários. Quero agradecer também ao nosso Secretário da Casa Civil, o Ortega, que sempre abriu as portas para nos atender de forma muito forte. Agradecer, mais uma vez, ao Secretário Rogério Carboni, com toda a sua equipe, que trabalhou incansavelmente, o Felipe Braga Cortes, a Kelly, e também os membros do Coed, que participaram e não mediram esforços para que o Fundo da Pessoa com Deficiência fosse aprovado e sancionado. Então, a todos muito obrigado. Mais uma vez, muito obrigado ao nosso Governador Ratinho Júnior, que, com a sua sensibilidade, todas as entidades que cuidam das pessoas com deficiência no Estado do Paraná estão sendo beneficiadas, estão ganhando e estão conseguindo dar um atendimento muito mais digno e respeitoso a essas pessoas que tanto merecem. Muito obrigado, Presidente Cobra. Era só por hoje.

SR. PRESIDENTE (Deputado Cobra Repórter - PSD): Parabéns, Deputado Bazana. Sabemos que essa é uma luta do senhor também. Parabéns pelo trabalho que faz junto às Apaes do Estado do Paraná. Pela Liderança do PP, Deputado Soldado Adriano José.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Senhor Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Sr.^s Deputados e público que nos assiste, estou aqui na tribuna para tratar de um assunto muito triste. Este mês de setembro tem sido um mês bastante difícil para nós da Polícia Militar, onde, recentemente, em Maringá, tivemos a perda da Soldado Daniela Carolina Marinelo, que foi vítima de feminicídio pelo companheiro, que covardemente a assassinou, segundo os laudos do Instituto Médico Legal. E ficamos bastante tristes quando situações iguais a essa acontecem, principalmente dentro a Polícia Militar. E na data de ontem também fomos surpreendidos com outra situação bastante triste na nossa região, mais precisamente ali na cidade de Cianorte, onde a equipe da Rotam foi fazer abordagem a um veículo e, covardemente, foram recebidos ali por tiros por cinco criminosos, onde um policial foi ferido, o Cabo Garozi, e, infelizmente, posterior a isso, no hospital, vindo a falecer. Na ocorrência, a Polícia Militar ainda conseguiu se defender e dois bandidos perderam a vida e um foi preso. E a informação que tenho é que dois ainda estavam foragidos. Mas fico imaginando,

enquanto Deputado Estadual, enquanto pai de família, enquanto paranaense, enquanto policial militar que fui por 10 anos, você sair da sua casa todos os dias com a farda da Polícia Militar para defender a vida da população, defender a vida da sua família e, surpreendentemente, em uma ocorrência, em uma abordagem que é rotineira na função nossa de policial militar, o policial perder a sua vida. Uma demonstração de que realmente a profissão Polícia Militar, as profissões relacionadas à área da segurança pública, são profissões totalmente diferentes das demais. Então, Sr. Presidente, queria deixar registrado os nossos mais profundos sentimentos à Polícia Militar do Estado do Paraná, aos familiares e amigos, irmãos de farda do Cabo Garozi. Que Deus, em sua infinita bondade, o acolha e o receba e que possamos não ter mais situações iguais a essa aqui no nosso estado.

Deputado Do Carmo (União): Deputado Adriano, um aparte.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Pois não, Deputado Do Carmo.

Deputado Do Carmo (União): Deputado, primeiramente, sou solidário à questão dos policiais. Primeiro foi uma mulher na cidade de Maringá e, também, no sábado, na cidade de Maringá, houve um roubo seguido de morte de uma médica recém-formada, 10 dias havia apanhado o diploma. E gostaria em seu nome, que é o Presidente da Comissão da Segurança Pública, para que nós, junto com o Deputado Jacovós, discutíssemos mais a segurança pública do Paraná. Acredito que nessas cidades, mas principalmente Maringá, por essas duas mortes que tiveram, vem chamando a atenção. Conversássemos com o Secretário de Segurança Pública para tentar intensificar pelo menos, neste momento, o policiamento. É óbvio que o Paraná é um estado grande, o número de policiais ainda é reduzido, mas precisamos ter uma equipe pronta, uma força-tarefa para intervir nesses momentos onde a população perde a sensação de segurança. Falei hoje, também, com o Secretário de Segurança e ele se propôs a isso. E estou pedindo a V.Ex.^a que interceda para que façamos juntos esse requerimento.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Concordo, Deputado Do Carmo, e assumo o compromisso com V.Ex.^a de trabalharmos juntos nessa situação

também relacionada a Maringá. Presidente, gostaria, se for possível, fazer uma quebra de protocolo, se pudéssemos fazer um minuto de silêncio em homenagem a essas vítimas.

SR. PRESIDENTE (Deputado Cobra Repórter – PSD): Pois não. Vamos fazer um minuto de silêncio. Peço que todos fiquem em pé, em memória a essas vítimas.

(RESPEITOU-SE UM MINUTO DE SILÊNCIO.)

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Obrigado, Sr. Presidente. Obrigado, Sr.^s Deputados e Deputadas.

SR. PRESIDENTE (Deputado Cobra Repórter – PSD): Pela Liderança do PL, Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, Deputados e Deputadas, cumprimento a todos. Cumprimento também os que nos acompanham pela *TV Assembleia* e demais mídias. Primeiramente, quero deixar aqui meus sentimentos e minha solidariedade à Polícia Militar e aos familiares do Cabo Garozi, que acabou caindo em um confronto com marginais, com cinco marginais. E no confronto o policial cai, deixa a esposa e dois filhos. Alguém viu alguém dos direitos humanos falar alguma coisa? Alguém viu algum Ministro do Lula, Flávio Dino, que quando em um confronto morreram vários bandidos ele falou que foi descabida a proporção? Não, vocês nunca vão ouvir isso de nenhum petista, porque eles defendem o marginal e não o cidadão de bem, eles protegem o bandido e não o cidadão de bem. Por isso é vergonhoso. E ainda tem Deputado que fica insistindo em pôr câmera em policial. Não tem que pôr câmera em policial não, policial tem que ter liberdade de agir. Em vez de perder tempo falando, é melhor que o policial aja com rigor contra os marginais e não seja intimidado por uma câmera. Porque quando o policial dá um tiro no bandido, aí vem toda a petezada, o Ministro da Justiça, o Lula falando que o coitadinho vai roubar o celular para tomar uma cerveja e comprar uma maconha e morre. Tem que levar tiro mesmo, porque é vagabundo. O que não pode morrer é policial e cidadão de bem. Há uma grande inversão de valores. Agora, o que também me deixou

extremamente chocado foi essa jovem de 28 anos, uma médica recém-formada, que tinha pego o diploma, Deputado Cobra, há 10 dias. Será que alguém tem noção, quem tem filhos - eu tenho filha e filho -, tem noção do que é isso para uma família que investiu na sua filha para fazer um curso de Medicina, que é caríssimo? Ela pegou o diploma há 10 dias, foi levar a avó para jantar, que morava praticamente na mesma quadra, foi deixar a avó em casa e os marginais vão lá, ela tentou fugir, levou o tiro e morreu. O primo dela foi baleado e está em estado grave. Gente, que mundo é este que vivemos no Brasil? E ainda você vê o Governo PT querendo aliviar para vagabundo. Como? Imagino a dor dessa família. Neste momento, dou meus sentimentos a essa família, porque é uma dor incurável perder um filho, ainda mais nas mãos de marginais. É revoltante o que vemos no Brasil! Por isso parabéns, Governador Ratinho Júnior, que tem investido em segurança pública. E tem que investir muito e tem que dar garantia jurídica ao policial, para que ele aja com rigor e elimine essa raça da face da terra, que são os marginais. Eles que procurem outro trabalho, um trabalho honesto. O ladrão, esse sim tem que receber o peso da lei ou o peso da munição e o chumbo que ele merece. O que não pode é vermos jovens perderem a vida nas mãos dessa bandidagem que o Lula defende, que essa maldita esquerda defende. Encerrado esse assunto. Vai aí novamente o ex-presidiário, pela 15.^a viagem, gastando milhões e milhões do dinheiro público e não trazendo nenhum retorno ao Brasil. Zero! Pior, ainda vai lá prometer dinheiro para Angola, para Argentina, para alavancar o agronegócio deles com o nosso dinheiro, para serem concorrentes do nosso agronegócio. O que esse sujeito pretende? Pretende se vingar do agronegócio, vingar-se do brasileiro? Aí vai lá a Cuba e dá um discurso criticando os americanos. E até faço questão de ler aqui uma parte. No caminho que ele fez até Nova Iorque, aliás, ele já chegou em Nova Iorque e foi recebido na frente do Hotel: *Lula ladrão, seu lugar é na prisão*. Qualquer lugar do mundo que ele vai, ele é recebido pelos adjetivos que lhe cabem, pelo passado dele, que saqueou o Brasil. E ninguém inventou nada, ele foi julgado em três instâncias, condenado e preso. Aí, por conluio da Suprema Corte, colocaram esse marginal em liberdade e deram um jeito de tomar o poder. Aí ele diz assim no discurso dele, ele disse que o

embargo americano “é ilegal”. Agora o Lula acha que tem poder para dizer para os americanos que são ilegais. Porém, é tão ignorante, ou se faz de. Perguntamos: Ilegal na lei de quem, cara pálida? Será que o Lula tem essa autonomia? Cuba confiscou os bens americanos e emprestou seu território para que os russos instalassem mísseis nucleares voltados contra os Estados Unidos. Em mais de uma oportunidade o amigo que já está morto, o Fidel, amigo do Lula, amigo e referência, líder do Lula, disse que se ele – Fidel – tivesse as senhas dos mísseis, teria disparado os mísseis, e que queria varrer os Estados Unidos do mapa. É curioso que um país que quer destruir o outro reclame que o outro não queira fazer comércio com ele! É impressionante, não é? Agora, é impressionante ver o Lula colocar nas falas dele o sentimento dele de ódio, de ignorância, de despreparo, de incompetência, de irresponsabilidade, porque ele está defendendo Cuba, que é um país ditador, que massacra o povo, que deve ao Brasil R\$ 3 bilhões. Imaginem 3 bilhões para ajudar na fome aqui no Brasil, para construir hospitais, casas populares, mas o Lula não está preocupado, ele deu 3 bilhões e pegou uma garantia em charutos. Nem a garantia veio e ele está lá defendendo Cuba, defendendo um país caloteiro e ditador. Esse homem está envergonhando o Brasil! Já tem Senador americano querendo fazer sanções econômicas ao Brasil. Então o Lula, além de viajar e de gastar uma fortuna pagando diárias de 100 mil, de 200 mil para ele e para toda a comitiva - o dinheiro não é dele, que se dane, gasta mesmo -, ele ainda vai lá e fala mal de países que têm um comércio forte com o Brasil. Ou será que alguém tem dúvida? Será que vocês preferem fazer negócios com Cuba ou com os americanos? O Lula prefere com Cuba, que nos deve 3 bilhões. Não vamos receber e é capaz de o Lula dar mais dinheiro nosso para Cuba, porque ele não está preocupado com o dinheiro público, nem ele e nem essa quadrilha que está com ele no poder. E quando ele trocou, há questão de um mês e pouco, o Presidente do IBGE, esqueçam, porque nenhuma informação mais será verdadeira. Outro dia o Deputado Arilson e o Deputado Lemos defenderam que o Brasil está gerando empregos, que saiu essa informação. Ora, Deputado Cobra, fecharam-se no Brasil, neste período do PT, 400 mil empresas; aumentaram as recuperações judiciais em 45%; foram retirados

investimentos do Brasil - 350 bilhões de investimentos que tínhamos aqui e foram retirados para fora do Brasil. No último mês, foram sacados da poupança R\$ 10 bilhões. O Brasil não é procurado por mais ninguém para investimento. Onde não tem investimento, onde as empresas fecham, como pode aumentar o emprego? Só no mundo da cabecinha mentirosa do PT! Eles põem as pessoas no lugar certo, agora colocaram no IBGE. A Argentina fez a mesma coisa: Notícia errada, a mídia divulgando e, quando acordaram, estava tudo quebrado. Aí não tem mais jeito, aí acordaram tarde demais. Então, temos que ficar de olho... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Cobra Repórter - PSD): Um minuto para concluir, Deputado.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Temos que vir aqui e mostrar a verdade para o povo, porque o que sai da esquerda é só mentira e coisa errada. Agora ele aumentou mais um Ministério, são 38 Ministérios. Sabem quando o Lula gastou a mais do que o Governo Bolsonaro no mesmo período? Oitenta e cinco bilhões de reais. E sabem o que ele fez de bom? Nada. Torrou o dinheiro fazendo conchavo político e comprando apoio de Deputado e Senador canalha, que vendem o País, traidores da pátria. É isso o que Lula faz, usa o dinheiro público para comprar as pessoas ou para emprestar para países amigos dele, países caloteiros e ditadores, que é o que ele quer. Ele quer implantar a ditadura comunista aqui no nosso País. Não vai conseguir! Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Cobra Repórter - PSD): Pela Liderança do PT, Professor Lemos.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Deputadas, quero cumprimentar todos e todas. Cumprimento a população que acompanha a nossa Sessão a distância...

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD): Professor Lemos, permite um aparte no início da sua fala?

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): E um cumprimento especial aos estudantes do Instituto Federal, aqui de Curitiba, que nos honram com suas

presenças aqui na Assembleia Legislativa. Sejam sempre bem-vindos e bem-vindas.

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD): O senhor me permite um aparte?

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Com um aparte o Deputado Romanelli.

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD): Acabei de ouvir o Deputado Arruda falar da tribuna e, obviamente, algumas coisas são muito simples de se pesquisar no *Google*. Constatei aqui, segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, que tem o Vice-Presidente da República Geraldo Alckmin na gestão, no Brasil, porque tinha visto os dados do Paraná, recentemente, o número positivo de empresas criadas aqui no Estado do Paraná. Bom, o Paraná está em um contexto federal. E constatei aqui que na verdade os números são os seguintes: o Brasil teve um saldo positivo de 1 milhão de empresas abertas em 2023, sendo que o País criou 2,3 milhões de empresas nos primeiros sete meses deste ano, e fechou 1,2 milhão. Ou seja, tivemos um saldo de 1 milhão e 64 mil novas companhias que foram abertas no País nesse período. Então, só para fazer este registro. Está no *Google* e quem quiser acessar está à disposição. Obrigado.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Obrigado, Deputado Romanelli. De fato, o Brasil, neste segundo trimestre, pôde ostentar o melhor indicador em geração de emprego desde 2014 – é a menor taxa de desemprego do nosso País desde 2014. O Brasil pôde, neste segundo trimestre, apresentar o crescimento do PIB acima da expectativa dos economistas, inclusive ficando em sétimo lugar no ranking internacional, à frente dos Estados Unidos, da China, da Alemanha, do Reino Unido, incluindo todos os países do Reino Unido, inclusive a Inglaterra, e tende a fechar o ano com um crescimento acima da expectativa de todos os economistas. E o ano que vem também promete ser um ano muito promissor. Então, as medidas tomadas pelo Governo Federal estão contribuindo para reduzir a inflação. O Paraná, por exemplo, teve deflação no último indicador anunciado. Então, estamos tendo queda na inflação, queda na taxa de juros, estamos tendo mais investimentos, investimentos de empresários brasileiros e também estrangeiros, o que vai nos levar, mais adiante, ao chamado pleno emprego, como

já vivenciamos no outro momento em que o PT governou o Brasil. E aí teremos então mobilidade social para cima, as pessoas ascendendo socialmente, com programas como o *Minha Casa, Minha Vida*, o *Mais Médicos*, o *Brasil Sorridente*; com a política implementada pelo Governo Federal de acelerar o crescimento, com um PAC de R\$ 1,7 trilhão, ou seja, R\$ 1 trilhão e 700 bilhões – desses, mais de 116 bilhões destinados ao Paraná. E só aqui para o Paraná, na área de infraestrutura e logística, teremos para as estradas, para todo o transporte no Paraná, R\$ 36,5 bilhões, inclusive é 63% dos recursos do Ministério dos Transportes para a região Sul. O Paraná vai ficar com a maior fatia. E aí quero aproveitar este momento para falar da importante audiência pública que fizemos, em conjunto com o Deputado Zeca Dirceu, no Município de Palmital, na sexta-feira. A Câmara de Vereadores que é grande ficou pequena, Deputado Artagão. Doze prefeitos, vários vices, mais de 60 vereadores presentes da região, a população compareceu com várias lideranças. O Dnit estava lá representado pelo Superintendente Estadual, pelo Diretor Regional do Dnit. Apresentaram os números combinando com o debate que fizemos em julho, lá em Brasília, com o Ministro Renan Filho, de que é importante pavimentar com asfalto os 106,5 quilômetros da BR-158, ligando Campo Mourão a Palmital, passando por Mamborê, por Luiziana, passando por Roncador, Mato Rico, chegando a Palmital. O Dnit foi mais longe, foi mais longe, porque lá na audiência pública recebeu uma reivindicação da região para ampliar o trecho que liga Palmital a Laranjeiras do Sul, que não tem acostamento. É difícil para trafegar, por exemplo, carretas de grande porte, como treminhões. Então, topou de colocar no projeto. Concordou-se de colocar no projeto também a ampliação da capacidade da rodovia 158, do trecho que liga Laranjeiras do Sul, passando por Marquinho, chegando, então, em Palmital. Então, quero cumprimentar todas as lideranças que compareceram, inclusive a Deputada Cristina Silvestri esteve conosco também na audiência pública. Tínhamos representação de vários mandatos aqui da Assembleia Legislativa que estavam presentes e, também, de Deputados Federais, que estavam vários representantes também. O Deputado Zeca Dirceu, que estava em viagem com o Presidente Lula, fez a sua fala também usando a tecnologia, em um

telão lá na audiência, participou a distância, dando também o apoio a essa demanda importante da região centro do Paraná. Então, ficamos muito animados. Queremos, evidentemente, que essa rodovia seja pavimentada, porque traz riqueza à população do Paraná, especialmente do centro do Estado do Paraná. Quero aqui também, Sr. Presidente, falar de uma demanda que está preocupando as nossas universidades, que é a LGU. A comunidade universitária das sete universidades se levanta, constrói uma Frente e nos chama para essa Frente, para que possamos revogar a lei que instituiu a LGU, porque a LGU tira a autonomia das universidades, prejudica o ensino, prejudica a extensão e, principalmente, prejudica a pesquisa, tira a autonomia. Ela enxuga o quadro de professores e também de técnicos. Isso fará com que a universidade fique mais pobre, atendendo menos estudantes do que poderia atender. Precisamos ampliar o número de vagas e não a redução. Então, essa Frente será lançada no dia 2 de outubro, na UEL, em Londrina. Está aqui o convite para todos os Deputados e Deputadas participarem e para a população também participar. Os nossos estudantes, docentes e técnicos das universidades, das sete universidades estaduais, pedem para que possamos assinar esse documento de apoio a essa Frente de Apoio à luta para revogar a LGU, porque ela traz prejuízo para o Paraná, porque as nossas universidades contribuem e muito para o desenvolvimento do estado, e esse ataque promovido pela LGU traz prejuízo a toda a população do Paraná. Então, fica aqui também este... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Cobra Repórter – PSD): Um minuto para concluir, Deputado.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Para concluir, Sr. Presidente. Neste minuto, quero reforçar o convite a todos os Deputados e Deputadas para a reunião da Frente Parlamentar da Agroecologia e Economia Solidária, amanhã, às 10 horas, no espaço da antiga CCJ, que se chama Sala das Comissões, fica no terceiro andar do prédio administrativo. Receberemos, então, a Apra e várias entidades que fazem a defesa da agricultura agroecológica; receberemos o Fórum Paranaense da Economia Solidária. Eles têm boas ideias para nos apresentar na plenária que faremos amanhã. Então, fica aqui, novamente, o convite para a

reunião da Frente Parlamentar da Agroecologia e Economia Solidária, amanhã, às 10 horas, aqui na Assembleia Legislativa.

SR. PRESIDENTE (Deputado Cobra Repórter – PSD): Pela Liderança do MDB, Deputado Anibelli Neto. Enquanto isso, registro a presença na Casa do Prefeito da Lapa, Sr. Diego Ribas, a pedido do Deputado Hussein Bakri.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Senhor Presidente, Sr.^s membros da Mesa Executiva, Sr.^s e Sr.^{as} Deputados, funcionários desta Casa e amigos que nos assistem pela *TV Assembleia*. Subo à tribuna nesta segunda-feira, um dia muito importante e especial para mim. Hoje, senhoras e senhores, amigos, completo com muita alegria 50 anos de idade, meio século, cinco décadas. Um dia que não poderia deixar de subir à tribuna, dizer da alegria de estar neste momento representando a população paranaense. O orgulho e a responsabilidade de estar na condição de Presidente do partido que está no meu coração e no meu sangue, que é o MDB. Costumo, no interior, nas reuniões, fazer uma boa provocação, dizendo que quando você tem menos de 50 anos, você tem mais saúde e menos experiência; quando você tem mais de 50 anos, você tem mais experiência do que saúde. Talvez hoje, então, seja o dia único em que terei que externar um pouco da experiência, com palavras mais mediadoras, mas também com um pouco de juventude, com um pouco de indignação. Por isso, tenho que deixar registrado nas notas taquigráficas deste Poder Legislativo primeiro o orgulho de representar, Sr.^s e Sr.^{as} Deputados, o município de Agudos do Sul, município que frequento há muitos e muitos anos, desde que meu pai o representava. Conheço todos os bairros, as lideranças, participo desde que possível de todas as confraternizações, dos momentos bons, dos momentos não bons. Tenho orgulho de ser o Deputado mais votado em duas eleições seguidas, uma na Situação e outra na Oposição. Portanto, tenho mais do que legitimidade para vir à tribuna do Poder Legislativo externar, Sr.^{as} e Sr.^s Parlamentares, a indignação que acometeu nesse município pela decisão, na semana passada, da nossa Justiça Eleitoral. Senhoras e Senhores, talvez V.Ex.^{as} não saibam como está a situação. Teve uma eleição suplementar. Quando se tem uma eleição suplementar, todos os olhos são para aquela eleição; ganhou-se uma eleição e se perdeu. Entretanto, mais adiante, foi

feita a quebra da conta e foram descobertos vários, Senhores, vários depósitos da conta do então candidato, através de Pix. Foram feitas as oitivas, Justiça de 1.^a instância cassou o Prefeito, conseguiu uma liminar no TRE, Relatora fez o voto pela cassação. Quatro, cinco meses a população agonizada porque não sabia o que aconteceria. Eis que ficou empatado em 3 a 3. E neste momento não cabe a este Parlamentar fazer críticas, mas, sim, elogiar aqueles que demonstraram conhecimento e amor pelo Direito, e faço questão aqui de relatar o nome da Juíza Flávia Viana, da Desembargadora Cláudia Cristina Cristofani e do Desembargador Fernando Wolff Bodziak. Ele, no seu voto, dizendo todas as condições que tinha para se cassar o Prefeito. Senhoras e senhores, em uma das oitivas, o rapaz de nome Felipe, foi dito que ele tinha recebido Pix porque usava drogas. Foi feito o exame toxicológico e não deu nada, não se descobriu nenhuma droga no corpo da pessoa. Poucos dias antes da sua oitiva, ele acabou se suicidando. Vejam que situação está a população daquele pequeno município de Agudos do Sul. O fato concreto é que a Justiça Eleitoral, por 4 a 3, mandou voltar para a 1.^a Instância. Significa que ainda existe uma cassação de um Prefeito, significa que na cueca foi encontrado batom, mas parece que precisa encontrar mais marcas de batom para dizer que houve compra de voto. Isso é muito ruim. Vários advogados que tramitam no Direito Eleitoral ficaram boquiabertos com a decisão. E nós temos, sim, porque temos a responsabilidade, como já disse, de representar esse município, de dizer que outras pessoas serão ouvidas, e que mais batom na cueca vai acontecer. Espero, Senhoras e Senhores, que a Justiça se mantenha firme e que logo tenhamos eleições suplementares. O que não pode é esperar até o ano que vem e o município andando devagar, sem credibilidade, sem condições de dar os serviços básicos da administração para a população. Tenho, sim, que vir aqui elogiar aqueles que tiveram postura, votando de acordo com o Direito. Não aqueles que talvez, por indicação política, tiveram uma pressão a mais, uma pressão a menos. Todos nós, uma vez representantes da população, todos aqueles que fazem parte do Poder Judiciário devem saber aguentar a pressão e efetivamente representar com dignidade, não cinco meses para depois decidir que volta para a 1.^a Instância para ouvir mais pessoas, para depois chegar à conclusão

de que houve, sim, compra de voto. Isso me deixa muito triste. Apesar de tudo, no dia dos 50 anos, tenho que ter a indignação, mas a esperança de que efetivamente Justiça seja feita e logo, logo Agudos do Sul possa estar voltando para o seu trilho. Importante, Senhoras e Senhores, aqueles que tiverem curiosidade, procurem o voto do Desembargador Fernando Bodziak, para dizer exatamente como foi. É uma vergonha. Mas, apesar de tudo, acreditamos na nossa Justiça Eleitoral. Viva a nossa Justiça! Viva o Poder Legislativo! Graças a Deus vivemos em uma democracia, mas acreditando efetivamente que a Justiça pode acontecer. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Cobra Repórter – PSD): Parabéns pelo seu aniversário, Deputado Anibelli. E que no próximo meio século de vida o Coxa possa lhe presentear com bons campeonatos e, quem sabe, ganhar alguns campeonatos, porque nesse meio século que passou o Coxa não te deu essa alegria que você tanto esperava. Pela Liderança da Oposição, quem está inscrito, Arilson Chiorato. Declina. Deputado Hussein Bakri.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Vou declinar. Mas só quero fazer um registro, Arilson. O luto oficial no Estado por três dias pelo falecimento do Cabo Reinaldo José Garozi. Triste, que deixa dois filhos. E também quero, em nome da população do Sul do Paraná, União da Vitória, registrar com muita tristeza, que tivemos um acidente aéreo hoje, Sr. Presidente, duas pessoas de União da Vitória faleceram. Saíram de Siqueira Campos pela manhã e o avião foi encontrado em Doutor Ulysses, na Região Metropolitana de Curitiba. O Carlos Roberto Francisconi, que é morador de União da Vitória, era proprietário da Aerofotobras, dono da aeronave, era uma pessoa extremamente bem relacionada, querido por toda a sociedade, que estava junto com o Cristiano Cloda, que era morador de Mallet. Portanto, quero registrar aqui nesta Casa os nossos sentimentos e desejar uma semana abençoada a todos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSD), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (SD), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), e Thiago Buhner (UNIÃO) **(50 Parlamentares)**; **Deputado ausente com justificativa:** Batatinha (MDB), conforme art. 97 § 4.º do Regimento Interno **(1 Parlamentar)**; **Deputados ausentes sem justificativa:** Cloara Pinheiro (PSD), Evandro Araújo (PSD), e Tiago Amaral (PSD) **(Parlamentares).**]

Projetos que necessitam de Apoioamento.

Projetos de Lei: (Com apoioamento e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 757/2023**, dos Deputados Ney Leprevost, Delegado Jacovós, Cantora Mara Lima e Gilson de Souza, que estabelece o Dia Estadual da Família, a ser comemorado anualmente no dia 8 de dezembro; **Autuado sob o n.º 758/2023**, do Deputado Ney Leprevost, que dispõe sobre a criação do Selo Empresa Amiga da Saúde; **Autuado sob o n.º 759/2023**, do Deputado Delegado Jacovós, que cria o programa Empresa Parceira na Luta ao Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar, no âmbito do Estado do

Paraná; **Autuado sob o n.º 760/2023**, do Deputado Delegado Jacovós, que dispõe sobre a divulgação de programas de benefícios oferecidos pelos laboratórios farmacêuticos; **Autuado sob o n.º 761/2023**, do Deputado Cobra Repórter, que institui o programa Idosos Contra as Drogas, objetivando o acolhimento e tratamento de pessoas idosas com dependência de álcool e outras substâncias psicoativas, na forma que especifica; **Autuado sob o n.º 762/2023**, do Deputado Batatinha, que concede o título de utilidade pública à Associação Antonio Vieira, com sede no município de Cascavel; **Autuado sob o n.º 763/2023**, da Deputada Cloara Pinheiro, que dispõe sobre a prioridade no atendimento às pessoas portadoras de diabetes mellitus nos estabelecimentos de saúde no Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 764/2023**, da Deputada Ana Júlia, que concede o título de utilidade pública à Associação de Moradores da Vila Nova, sediada no município de Matinhos; **Autuado sob o n.º 765/2023**, do Deputado Luis Corti, que cria a Semana Estadual de Divulgação e Conscientização sobre o Planejamento Sucessório; **Autuado sob o n.º 766/2023**, dos Deputados Luís Corti e Alexandre Curi, que reconhece o Cavalo Campeiro – Marchador das Araucárias, como de relevante interesse histórico e cultural do Estado do Paraná, e dá outras providências; **Autuado sob o n.º 767/2023**, do Deputado Luís Corti, que estabelece diretrizes para a criação do Programa de Incentivo ao Letramento Digital nas redes de ensino pública e particular no Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 768/2023**, do Deputado Delegado Jacovós, que denomina Capitão Leprevost o trevo de acesso da PR-427 que liga o município da Lapa à BR-476; **Autuado sob o n.º 769/2023**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, que dispõe sobre o reconhecimento da Festa da Uva de Mariópolis e do Prato Típico Ovelha Enfarinhada enquanto patrimônio cultural imaterial no Estado do Paraná e dá outras providências; **Autuado sob o n.º 770/2023**, dos Deputados Goura, Arilson Chiorato, Ana Júlia, Doutor Antenor, Luciana Rafagnin e Renato Freitas, que dispõe sobre a transferência de terras públicas estaduais aos remanescentes das comunidades de quilombos, em atendimento ao art. 68 dos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal; **Autuado sob o n.º 771/2023**, dos Deputados Gilson De Souza, Tercílio Turini, Gilberto Ribeiro,

Delegado Jacovós, Cantora Mara Lima, Evandro Araújo e Soldado Adriano José, que institui o Dia das Comunidades Terapêuticas, a ser comemorado anualmente em 18 de agosto; **Autuado sob o n.º 772/2023**, do Deputado Renato Freitas, que institui o Programa Passe Livre no transporte coletivo rodoviário intermunicipal para egressos do sistema prisional que recebem alvará de soltura, apenados(as) do regime semiaberto e para cônjuges, filhos e ascendentes de presos.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

Temos aqui cinco Redações Finais. Faremos votação simbólica.

(Procedeu-se à votação simbólica e em bloco das Redações Finais.)

ITEM 1 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 339/2023, de autoria do Deputado Do Carmo, que concede o título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Senhor João Vitor Mazzer.

ITEM 2 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 416/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 75/2023, que institui o Programa Paraná Integral.

ITEM 3 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 447/2023, de autoria do Deputado Hussein Bakri, que institui a Campanha Permanente de Conscientização e Prevenção da Bronquiolite no Estado do Paraná.

ITEM 4 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 614/2023, de autoria do Deputado Gugu Bueno, que concede o título de Utilidade Pública à Associação Patobranquense de Kickboxing e Boxe, com sede no município de Pato Branco.

ITEM 5 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 672/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 120/2023, que dispõe sobre a designação de diretores das instituições de ensino da rede de educação básica do Estado do Paraná por meio dos processos de credenciamento e seleção.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): *Pela ordem*, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): *Pela ordem, Deputado Arilson.*

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Registrar o voto contrário da Oposição no Item 2 e no Item 5.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): **Itens 2 e 5. Devidamente registrado votos contrários da Bancada de Oposição. Os demais aprovam. Estão aprovadas essas Redações Finais.**

ITEM 6 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 316/2023, de autoria dos Deputados Dr. Antenor e Professor Lemos, que institui a Carteira Estadual De Identificação da Pessoa com Epilepsia e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Saúde Pública. Substitutivo geral da CCJ. Vamos apreciar neste turno Substitutivo Geral aprovado em 2.ª Discussão. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Encaminhamos o voto “*sim*”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”, Presidente.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Repito, voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Ana Júlia, Flávia Francischini, Luís Corti, Romanelli, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus e Requião Filho.

DEPUTADA FLÁVIA FRANCISCHINI (UNIÃO): Presidente, meu voto é “*sim*”, apesar de não estar funcionando aqui.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Flávia, ok; vota “*sim*”. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Fernandes Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Maria*

*Victoria, Marli Paulino, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhner (44 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Batatinha, Cloara Pinheiro, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Marcio Pacheco, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Requião Filho e Tiago Amaral (10 Deputados).]* **Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Substitutivo Geral. Quarenta e cinco votos, com o voto da Deputada Flávia Francischini. Está aprovado o Substitutivo Geral.**

Os Itens 7 e 8 faremos votação agrupada, por serem matérias correlatas.

ITEM 7 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 616/2023, de autoria do Deputado Batatinha, que concede o título de Utilidade Pública à Associação de Surdos de Cascavel, com sede no município de Cascavel. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 8 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 628/2023, de autoria do Deputado Thiago Buhner, que concede o título de Utilidade Pública à Associação Respeito Não Tem Cor, com sede no município de São José dos Pinhais. Parecer favorável da CCJ.

Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto "*sim*".

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota "*sim*", Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Corti, Deputada Cantora Mara Lima, Do Carmo, Renato Freitas. Seu voto é "*sim*", Deputado Renato?

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Meu voto é "*sim*".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ok. Votação encerrada:
[Votaram Sim: *Adão Fernandes Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana*

Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhner (46 Deputados); **Não Votaram:** *Ademar Luiz Traiano, Batatinha, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Evandro Araújo, Renato Freitas, Requião Filho e Tiago Amaral (8 Deputados).]* **Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, estão aprovados os Projetos. Quarenta e sete votos, com o voto do Deputado Renato Freitas.**

ITEM 9 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 564/2021, de autoria do Deputado Evandro Araújo, que estabelece diretrizes para a implantação de políticas públicas estaduais destinadas ao desenvolvimento das potencialidades de educandos com altas habilidades/superdotação na rede de ensino pública do Estado do Paraná e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Educação. Substitutivo geral da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Encaminhamos o voto "sim".

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota "sim".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Por solicitação do Deputado Renato Freitas, registramos a presença da Sr.^a Dione Ferreira, Presidente da Federação Paranaense de Truco. Seja bem-vinda aqui na Casa. Votação encerrada, Sr.^s Deputados.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Presidente, registro o meu voto "sim".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Fernandes Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto,*

Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhner (44 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Batatinha, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Do Carmo, Evandro Araújo, Gilson de Souza, Ney Leprevost, Requião Filho e Tiago Amaral (10 Deputados).] Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Substitutivo geral. Quarenta e cinco votos, com o voto do Deputado Ney Leprevost. Está aprovado o Projeto. (O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, também registra em Ata o voto favorável do Deputado Gilson de Souza.)**

DEPUTADO GILSON DE SOUZA (PL): Senhor Presidente, só registrar meu voto "sim" no Item anterior.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Devidamente registrado, Deputado.

ITEM 10 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 108/2023, de autoria do Deputado Gugu Bueno, que estabelece a obrigatoriedade de as concessionárias de água e energia elétrica propiciarem a regularização de débitos no momento que antecede a suspensão do fornecimento de serviços e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Defesa do Consumidor e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação. Emenda da CCJ. **O Item 10 houve solicitação de retirada de ofício por esta Presidência.**

ITEM 11 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 116/2023, de autoria da Deputada Marcia Huçulak, que dispõe sobre a prática da tele-saúde no Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Saúde Pública. Substitutivo geral da Comissão de Saúde Pública com parecer favorável da CCJ.

DEPUTADA MÁRCIA HUÇULAK (PSD): Para encaminhar.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Para encaminhar, Deputada Márcia.

DEPUTADO FABIO OLIVEIRA (PODE): Para encaminhar, Sr. Presidente.

DEPUTADA MÁRCIA HUÇULAK (PSD): Senhores Deputados e Deputadas, peço apoio a este meu Projeto que disciplina no Estado do Paraná a telessaúde em nosso Estado. Para codificar para as pessoas, significa encurtar distâncias e trazer a tecnologia a serviço da vida. E estamos neste Projeto regulamentando no Estado do Paraná o que já está devidamente regulamentado por uma Lei Federal no Brasil. Então, peço o apoio das Sr.^{as} Deputadas e Deputados.

DEPUTADO FABIO OLIVEIRA (PODE): Para encaminhar, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Para encaminhar, Deputado Fabio.

DEPUTADO FABIO OLIVEIRA (PODE): Senhor Presidente, anterior a essa experiência que estou vivendo aqui nesta Casa Legislativa como Deputado Estadual, os últimos sete anos da minha carreira profissional foram dedicados à área de saúde, não só como um dos gestores do maior hospital filantrópico do Estado do Paraná, mas também como diretor de um plano de saúde aqui também no Estado do Paraná. Em 2019, quando me desliguei desse plano, deixei um documento lá com uma série de sugestões para viabilizar economicamente aquela operadora de plano de saúde. E uma das sugestões que deixei lá foi a criação, dentro da operadora, da possibilidade de se fazer consultas médicas através da telemedicina ou da telessaúde, como a Deputada Márcia colocou no seu Projeto. Entendendo que é algo que tem tudo a ver com tecnologia, com Ciência, com renovação, e entendendo também que é algo que vai facilitar e dar maior acessibilidade às pessoas que remotamente se encontram nos rincões do Estado do Paraná, quero dar parabéns a Deputada Márcia Huçulak pelo Projeto que ela fez e de uma forma externar, também, o meu apoio em relação a esse projeto. Parabéns, Deputada Márcia, com certeza projetos como esse é que esta Casa precisa.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Em discussão. Em votação. Projeto da Deputada Márcia Huçulak que dispõe sobre a prática da telessaúde.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Tem todo o nosso apoio e o voto é "sim".

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota "sim".

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pela ordem, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela ordem, Deputado Hussein.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Certamente alguém deve ter falado aqui e eu não presenciei. Recebo aqui a foto no meu *Whatsapp*. Acho que a Deputada Mabel falou, me falaram agora. Aquele que era uma figura que nos atendia com todo sorriso no rosto, prestativo. Entrei aqui em 2015 e me lembro dele. E vendo a foto hoje de como ele pereceu. Desejar que Deus o receba na nossa infinita morada. E deixar, em meu nome aqui, os agradecimentos por tudo que ele nos fez, nos atendeu, nos cuidou aqui, tenho certeza que de muitos Deputados, ao nosso querido José Carlos de Carvalho.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada: *[Votaram Sim: Adão Fernandes Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhner (46 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Batatinha, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Evandro Araújo, Reichembach, Requião Filho e Tiago Amaral (8 Deputados).]* Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 116/2023. (O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, registra em Ata o voto favorável do Deputado Reichembach.)**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Deputado Hussein, por solicitação da Deputada Mabel, elaboramos um voto de pesar à família pelo falecimento do José Carlos de Carvalho, com a assinatura de todos os Deputados. O Zé foi nosso garçom aqui por 30 anos. Aos 75 anos, aposentou-se.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Muito justo, Deputada. Parabéns.

DEPUTADO REICHEMBACH (PSD): Senhor Presidente, quero registrar meu voto “*sim*” no Item anterior.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado. Devidamente registrado.

DEPUTADO ARTAGÃO JÚNIOR (PSD): Senhor Presidente, quero me somar a esta manifestação de homenagem ao Seu Zé, como nós carinhosamente o chamávamos. Alguém que por tantos anos nos serviu e que, lamentavelmente, nos deixa. A nossa manifestação de sentimento, de apoio à família e de solidariedade neste momento de dor.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): É com certeza o sentimento de todos, Deputado Artagão, porque quem está nesta Casa aqui, como eu, que estou há 32 anos, praticamente é uma família, todo mundo que trabalha aqui não deixa de ser uma grande família. E o Zé fazia parte dessa família. Todo final de ano, o nosso querido Zé passava o chapeuzinho para arrecadar algo para ajudar todos os garçons, para fazer o Natal dos garçons. Temos isso muito presente na memória. Então, queremos hipotecar a nossa solidariedade, as condolências à família do Zé.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Ney.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Só quero rapidinho também me somar às suas palavras e às do Deputado Artagão, porque tradicionalmente sempre me sentei aqui no cantinho direito e o seu Zé trabalhava aqui do ladinho. Então, conversava muito com ele. Era um homem que tinha uma grande experiência de vida, muito simpático, muito generoso. Por muitas vezes aqui no Plenário, quando eu estava desanimado, ele vinha com alguma palavra animadora e aqui em Curitiba, fora da Assembleia, ele ajudava muita gente. Era um grande ser humano. Que Deus o tenha e que ele receba a alegria infinita do nosso Senhor Jesus Cristo. Obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ainda há dois Requerimentos adiados, da Deputada Mabel...

Requerimento n.º 2221/2023, da Deputada Mabel Canto, adiado de Sessão anterior, solicitando informações ao Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística acerca da obra na PR-340, trecho entre os municípios de Telêmaco Borba e Tibagi.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Acho que foi como envio de Expediente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ok, como envio de Expediente. **Conforme acordo do Líder do Governo com a autora, será encaminhado como envio de expediente.**

Requerimento n.º 2256/2023, do Deputado Tiago Amaral, Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, requerendo a anexação do Projeto de Lei n.º 548/2023 ao Projeto de Lei n.º 419/2023, por tratarem de matérias correlatas. Deputados favoráveis permanecem como estão. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 2222 a 2234 e 2285/2023, da Deputada Mabel Canto, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa

aos Senhores: Vereador do município de Telêmaco Borba, Jefferson Thomaz de Abreu; Fabíola Meireles; Silmara da Paz Nascimento de Oliveira; Arthur Felipe Gonçalves; Osvaldo Martinhuk; Luiz Guilherme Santos; Luiz Roberto Izidoro Conrado; Jociel Gonçalves dos Santos; Valdecir José de Quadros; Josemar Nascimento; Jeverson Gomes da Silva; Choperia Tito; Rádio Estilo FM; e Osmar Rickli; **Requerimento n.º 2235/2023**, do Deputado Ricardo Arruda, solicitando o envio de expediente ao Ex.^{mo} Sr. Presidente do Senado Federal, Rodrigo Soares Pacheco, a fim de que adote as medidas necessárias para a garantia das prerrogativas constitucionais do Congresso nacional frente à tentativa de aprovação do aborto pela ADPF 442, apresentada ao Supremo Tribunal Federal; **Requerimentos n.ºs 2236, 2237, 2240, 2274 a 2278/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de votos de congratulações aos municípios de: Rebouças, 93 anos; São Mateus do Sul, 115 anos; Sapopema, 63 anos; Siqueira Campos, 103 anos; Luiziana, 36 anos; Nova Aurora, 56 anos; Prado Ferreira, 26 anos; e São Jerônimo da Serra, 76 anos; **Requerimento n.º 2238/2023**, da Deputada Maria Victória, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao Professor Dr. Helton José Alves, Coordenador do Labmater, da Universidade Federal do Paraná - UFPR; **Requerimentos n.ºs 2242 a 2244, 2246 e 2248 a 2254/2023**, do Deputado Thiago Bühner, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa aos Senhores: Alzemiri Possebom Junior; Dalton Bertolim Precoma; Clementino Zeni Neto; Elcio Juliato Piovesan; José Luiz Carneiro Leão; Marion Budant de Araújo; Brunno Zeni de Lima; Mario Budant de Araújo; Ângelo Chiamulera; Artemio Schneider; e Edimara Jeanni Silva; **Requerimento n.º 2247/2023**, do Deputado Requião Filho, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado, para que sejam tomadas as providências necessárias para agilizar as obras de reforma da ponte do Rio Imbaú, entre Tibagi e Telêmaco Borba, PR-340; **Requerimento n.º 2255/2023**, do Deputado Evandro Araújo, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Fazenda do Paraná, Sr. Renê Garcia Junior, conforme especifica; **Requerimentos n.ºs 2257 a 2260/2023**, do Deputado Soldado Adriano José, solicitando o registro e o envio de

menção honrosa aos Sr.^s: Irineu Cavalcante de Freitas, Vice-Presidente do Clube do Vovô; Nilton Dias; Aparecida da Costa Pereira; e Odorico Stoinski; **Requerimentos n.ºs 2261 a 2263, 2265, 2269 e 2271/2023**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o registro e o envio de votos de pesar às famílias pelo falecimento dos Senhores: Mário Ferroni, ocorrido no dia 30 de agosto de 2023; Maria Seferin Wedel, ocorrido no dia 4 de setembro de 2023; Albino Zucchi, ocorrido no dia 4 de setembro de 2023; Celso Itiberê Neves, ocorrido no dia 9 de setembro de 2023; Jorge Adnan Ahmad Jezzini, ocorrido no dia 9 de setembro de 2023; e Aurora Zannier Lima, ocorrido no dia 7 de setembro de 2023; **Requerimentos n.ºs 2266 a 2268/2023**, da Deputada Cantora Mara Lima, solicitando o registro e o envio de menção honrosa: à União da Mocidade da Assembleia de Deus em Paranaguá - Umadpar, pelos relevantes serviços prestados ao município de Paranaguá; ao Curso Alcançando Crianças para Cristo da IEADC, pelos 30 anos; e à Igreja Evangélica Assembleia de Deus do Parque Ouro Branco, em Londrina, pelos 50 anos; **Requerimentos n.ºs 2270 e 2272/2023**, do Deputado Batatinha, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa: ao Sr. Itacir Braun, pelos relevantes trabalhos prestados ao Sindicato Rural de Nova Aurora; e ao Sindicato Rural de Nova Aurora, pelos 40 anos; **Requerimento n.º 2281/2023**, do Deputado Bazana, solicitando o registro e o envio de menção honrosa para o Sr. José Emmanuel de Barros Cotta, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados como Farmacêutico Químico, Físico, Professor, Empresário, Empreendedor e Militante das causas sociais junto à Maçonaria no município de Arapongas; **Requerimento n.º 2282/2023**, do Deputado Adão Litro, solicitando o envio de expediente ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, Agência PR, e à Confebrás - Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito, para que analisem a possibilidade de suspensão, pelo menos por 12 (doze) meses, das parcelas dos financiamentos dos programas destinados ao custeio e investimentos dos agricultores familiares e dos médicos e grandes agropecuários, bem como todo e qualquer crédito tomado com destinação à cadeia produtiva; **Requerimento n.º 2283/2023**, do Deputado Douglas Fabrício, solicitando o

registro e o envio de menção honrosa à Senhoa Maria Dolores Barrionuevo, em homenagem ao trabalho como incentivadora da cultura no município de Campo Mourão; **Requerimentos n.ºs 2284 e 2286/2023**, da Deputada Márcia Huçulak, solicitando o registro e o envio de menção honrosa: ao Hospital Mackenzi, pelos 64 anos de história; e aos Senhores Ivonei Oscar da Silva, Marcus Mauricio de Souza Tesserolli, Osmar Bail, Capitão Márcio Rodrigues, Rosangela Maria Battistella, Tatiana Gomara Neves, Alcides Augusto de Oliveira e Geci Labres de Souza Junior, em virtude da palestra proferida na Audiência Pública “O Impacto das Ocorrências de Trânsito no Sistema de Saúde”; **Requerimento n.º 2287/2023**, do Deputado Do Carmo, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Segurança Pública do Estado do Paraná, requerendo informações sobre a Segurança Pública da cidade de Maringá/PR, conforme especifica; **Requerimento n.º 2288/2023**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, solicitando o registro e o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Sr. José Pereira Neto, ocorrido em Santana do Itararé; **Requerimento n.º 2289/2023**, dos Deputados Delegado Tito Barichello e Alexandre Curi, solicitando o envio de votos de congratulações com menção honrosa aos policiais relacionados0 pelos brilhantes serviços prestados no combate ao crime organizado, enfrentamento ao crime violento e proteção à população.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 2239/2023**, dos Deputados Mabel Canto, Delegado Jacovós, Ana Júlia e Gilberto Ribeiro, requerendo a inclusão da Deputada Ana Júlia e dos Deputados Delegado Jacovós e Gilberto Ribeiro, como coautores do Projeto de Lei n.º 625/2023, de autoria da Deputada Mabel Canto; **Requerimento n.º 2245/2023**, dos Deputados Cobra Repórter e Ney Leprevost, requerendo a inclusão do Deputado Ney Leprevost como coautor do Projeto de Lei n.º 324/2020; **Requerimento n.º 2264/2023**, dos Deputados Evandro Araújo e Goura, requerendo a inclusão do Deputado Goura como coautor do Projeto de Lei n.º 556/2019; **Requerimento n.º 2273/2023**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando a alteração da nomenclatura da “Frente Parlamentar da Medicina” para “Frente Parlamentar da Medicina e Odontologia”.

Ao Cerimonial, à Diretoria-Geral e à Diretoria Legislativa para providências: Requerimento n.º 2290/2023, do Deputado Denian Couto e da Deputada Cristina Silvestri, requerendo o uso do horário do Grande Expediente da Sessão Plenária do dia 27 de novembro de 2023, para realização de uma fala da Doutora Josiane Marchioro sobre os perigos do uso do cigarro eletrônico, em alusão ao Dia de Combate ao Câncer Infanto-Juvenil.

Justificativas de ausência.

Deferidos conforme o art. 97, § 3.º, I do Regimento Interno (por motivo de doença, mediante apresentação de atestado médico): **Requerimento n.º 2241/2023**, do Deputado Soldado Adriano José, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 11 de setembro de 2023; **Requerimento n.º 2279/2023**, da Deputada Mabel Canto, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 12 de setembro de 2023.

Deferido conforme o art. 97, § 4.º, do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência injustificada): **Requerimento n.º 2280/2023**, do Deputado Batatinha, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 18 de setembro de 2023.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Sempre lembrando, Sr.^s Deputados, que amanhã teremos duas Sessões, a Ordinária normal e a Ordinária antecipada de quarta-feira, com as seguintes **Ordens do Dia: 1.ª Sessão Ordinária - 2.ª** Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 564/2021, 116/2023 e 363/2023; e 1.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 186/2022, 449/2022, 79/2023, 492/2023, 547/2023, 585/2023, 599/2023, 649/2023 e 707/2023; e Discussão Única do Veto n.º 6/2023; e **Sessão Ordinária antecipada de quarta-feira - 3.ª** Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 564/2021, 116/2023 e 363/2023; 2.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 186/2022, 449/2022, 79/2023, 492/2023, 547/2023, 585/2023, 599/2023, 649/2023 e 707/2023; e 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 336/2023.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 16h34, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)